

## Pecuária se fortalece após fim do risco desconhecido da aftosa



Vacina contra aftosa



por Josué Nogueira

Fotos: Francisco Leal

Depois de mudar de risco desconhecido para médio risco o governo trabalha para transformar o Piauí em área livre da doença. Voltar a ser um dos maiores produtores de gado do país, essa é a nossa meta para colocar o Piauí, novamente, entre os grandes estados pecuaristas do Brasil.

Nos últimos anos os investimentos com a criação da Agência de Defesa Agropecuária do Piauí (Adapi) fizeram o Estado dar um salto de qualidade e retomada nos negócios do setor.

A vacinação sistematizada do rebanho bovino contra a febre aftosa foi o maior avanço. Antes não existiam campanhas de vacinação, o gado era vacinado de forma espontânea pelos criadores e os índices não chegavam a 40%. Com a criação da Adapi, em 2006, o combate a doença foi intensificado e vem alcançando índices de cobertura vacinal maiores que 90%.

A atividade pecuária voltou a ser atrativa para os produtores depois que o Piauí mudou de risco desconhecido para médio risco da doença.

Municípios piauienses que dependiam economicamente da pecuária acumulavam prejuízos com a venda de animais, é o caso da venda de bezerros na região Sul, há dois anos um bezerro era vendido a R\$ 180,00; hoje um animal com as mesmas características é vendido por até R\$ 500,00.

O maior polo pecuário do Piauí fica na Região do município de Corrente, no Extremo Sul do Estado. Graças à queda da barreira sanitária entre os estados, diariamente, dezenas de caminhões partem com animais para os estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Dois grandes frigoríficos também estão interessados em se instalar no Estado, a Região ainda não foi definida, as empresas estão fazendo estudos de viabilidade.



### Ronda cidadão na zona norte

**NOTÍCIAS** 2

**LEIS E DECRETOS** 3

**PORTARIAS E RESOLUÇÕES** 5

**LICITAÇÕES E CONTRATOS** 13

**OUTROS** 20

**NOTÍCIAS** 21

**CAMPANHAS** 22